

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE – CTA 20 DE 11/04/2014

João Alfredo de Souza Ramos
Contador CRCES 2289
joaoalfredo@srauditores.com.br
Telefone: 27-4009-4666

ALCANCE DA NORMA

- Trata dos padrões técnicos e profissionais a serem observados pelo contador enquanto auditor ou empresa especializada, ambos denominados avaliadores, para a emissão de laudo de avaliação dos ativos líquidos a valor contábil, ou dos ativos líquidos contábeis ajustados a preços de mercado, com base em demonstrações contábeis completas (Balanço Patrimonial), ou em determinados itens dos ativos e passivos pré-selecionados.
- **PRERROGATIVA:** Exclusiva de Contadores na condição de auditores ou empresa de auditoria.

PRINCIPAIS ATOS QUE EXIGEM LAUDO

(a) **Lei das Sociedades por Ações** (Lei n.º 6.404/76):

- bens incorporados ao capital e à formação do capital (arts. 7º e 8º);
- aumentos de capital (art. 170);
- incorporações, cisões e fusões (arts. 227 a 229 e 264);
- alienação de controle (art. 254-A);
- constituição de companhia aberta por subscrição particular (art. 88);

(b) **Comissão de Valores Mobiliários** (CVM):

- Instruções CVM n.º 361/02 e n.º 436/06 - Oferta Pública de Aquisição de Ações;
- Instruções CVM n.º 319/09 e n.º 320/99 - Incorporação, fusão e cisão envolvendo companhia aberta;

(c) **Código Civil** (Lei n.º 10.406/02):

- Transformação, Incorporação, Fusão e Cisão das Sociedades (arts. 1.113 a 1.122).

CONCEITOS DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÕES

1 – Avaliação pelo valor contábil

Mensuração do ativo líquido ou patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Item 7 da NBC TG 26-Apresentação das demonstrações contábeis)

2 - Avaliação pelo valor contábil ajustado

Mensuração do ativo líquido ou patrimônio líquido pelo valor contábil, acrescido de mais ou menos valia, para obter os valores de mercado dos ativos e passivos (Item 9 da NBC TG 46).

3 – Avaliação pelo valor das ações na bolsa

Cotação das ações da avaliada na bolsa no dia da avaliação

CONCEITOS DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÕES

4 – Avaliação pelo valor econômico financeiro

A mensuração por de computada:

a) Fluxo de Caixa Descontados

Apuração do valor econômico, pelas projeções e pela análise dos resultados futuros ajustados a valor presente, com base em premissas e cenários econômicos.

b) Comparativo

Apuração do valor econômico, com base em dados de entidades de características semelhantes.

REQUISITOS PARA ACEITAÇÃO DO TRABALHO

- 1 – Concordância com os termos do trabalhos e sua execução com o objetivo de emissão do Laudo de Avaliação (NBC TA 210).
- 2 – Independência do Avaliador
Se ele presta serviços de auditoria ou consultoria, há impedimento legal.
- 3 – Elaboração do Projeto de Avaliação
Mencionar no projeto os critérios que serão utilizados.
- 4 – Definir as responsabilidades do avaliador e da administração da avaliada.

LAUDO DE AVALIAÇÃO

Principais Itens na Composição do Laudo

1 – O Alcance dos Trabalhos

Com base nas Normas de Auditoria emanadas do CFC, em especial o que está sendo avaliado e limitações da avaliação, bem como quais os critérios adotados.

2 – Responsabilidades

Mencionar a responsabilidade do Avaliador e da Administração da Entidade avaliada.

3 – Conexão com Trabalhos de Auditoria

Mensurar no laudo resultados de auditoria, se houver

LAUDO DE AVALIAÇÃO

Principais Itens na Composição do Laudo

4 - Análise da integridade dos Ativos e Passivos

O avaliador deve afirmar e atestar a existência de todos os itens componentes dos bens, direitos e obrigações da avaliada.

5 – Inconsistências

Deve ser observado quaisquer inconsistências verificadas pelo avaliador durante os trabalhos de avaliação.

6 – Utilização de Especialistas

Deve ser mencionado a utilização de outros profissionais, inclusive os seus relatos que farão parte do Laudo, sendo sempre a responsabilidade do avaliador (NBC TA 600 e 620).

LAUDO DE AVALIAÇÃO

Principais Itens na Composição do Laudo

7 – Eventos Subsequentes

Mensurar quaisquer operações ou atos futuros, que possam alterar as premissas e conclusões do laudo (NBC TA 560).

8 – Incertezas

Na condução do trabalhos, o avaliador pode identificar que um evento futuro, terá influência na avaliação. Nessa hipótese, após a conclusão do laudo, deverá ser mencionado um tópico de “ênfase ou outros assuntos” (NBC TA 706), relatando o fato.

9 – Patrimônio Líquido Negativo

Quando os passivos superam os ativos, o laudo não poderá ser assinado pelo avaliador

ESTRUTURA DO LAUDO DE AVALIAÇÃO

Apresentação do Laudo (Estrutura)

1 – Destinatário

Mencionar os dados da Contratante.

2 – Dados do Avaliador ou da Empresa Especializada

Qualificação completa, inclusive CRC, CNAI e se empresa, além da qualificação, o CRC, o CNAI e o CRC do avaliador responsável.

3 – Objetivo da Avaliação

Identificar a destinação da avaliação, o objeto da avaliação e a data base.

ESTRUTURA DO LAUDO DE AVALIAÇÃO

Apresentação do Laudo (Estrutura)

4 – Responsabilidade da Administração

Informar que as demonstrações contábeis completas (Balanço Patrimonial) ou parciais, bem como os ajustes de qualquer natureza, serão de responsabilidade da administração.

5 – Responsabilidade do Auditor

Deve ser informado que a sua responsabilidade é limitada ao escopo do trabalho e, se houver, que utilizou trabalhos de auditoria de outros auditores.

6 – Conclusão

O laudo deve ser conclusivo sobre o objeto avaliado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou mediante ajustes na escrituração.

ESTRUTURA DO LAUDO DE AVALIAÇÃO

Apresentação do Laudo (Estrutura)

7 – Local e data de emissão

Deve corresponder a data do encerramento dos trabalhos.

8 – Identificação do avaliador

Da mesma forma da indicação que consta dos trabalhos de auditoria

9 – Anexos que acompanharão o Laudo

a) Demonstrações Contábeis completas (Balanço Patrimonial) ou parcial avaliadas, e dos ajustes a valor de mercado, quando aplicável.

b) Notas explicativas sobre as práticas contábeis utilizadas na avaliação.

OBRIGADO